

## **INVASÕES ESTRANGEIRAS NO PERÍODO COLONIAL**

APÓS A EXPANSÃO MARÍTIMA, AS PRINCIPAIS NAÇÕES EUROPEIAS CHEGARAM A TERRITÓRIOS NAS AMÉRICAS OCUPANDO-OS E INICIANDO A COLONIZAÇÃO. ESSA DIVISÃO POR TERRITÓRIOS FOI ALVO DE DISPUTAS ENTRE ESSAS NAÇÕES.

A AMÉRICA PORTUGUESA FOI ALVO DE ALGUMAS INVASÕES ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVII. VEJAMOS QUANDO E ONDE FORAM:

- ENTRE 1555 E 1565: OS FRANCESES OCUPARAM A BAÍA DE GUANABARA, NO RIO DE JANEIRO E FUNDARAM A FRANÇA ANTÁRTIDA. OS FRANCESES SE ALIARAM AO POVO INDÍGENA TAMOIO E RESISTIRAM ATÉ SEREM EXPULSOS DO RIO DE JANEIRO PELOS PORTUGUESES.

- ENTRE 1615 E 1619: OS FRANCESES OCUPARAM O NORTE DO TERRITÓRIO DA AMÉRICA PORTUGUESA, NA REGIÃO DO MARANHÃO E FUNDARAM A FRANÇA EQUINOCIAL.

### **AS INVASÕES HOLANDESES (A guerra do Açúcar)**

Antecedentes. O país que hoje chamamos Holanda, pertencia à Espanha até 1579, ano em que os holandeses iniciaram a sua Guerra de Independência.

A Espanha não reconheceu a independência da Holanda e a guerra entre os dois países prosseguiu até 1648.

Devido a esta guerra, a Espanha proibiu suas colônias de fazerem comércio com os holandeses.

As invasões holandesas (1624 - 1630)

As invasões holandesas ou "Guerra do Açúcar" no Nordeste têm como causas:

- ✓ a União Ibérica (1580/ 1640);
- ✓ a proibição do rei Felipe II, ordenado que os portos de todas as colônias fossem fechados aos navios da Holanda;
- ✓ o interesse dos holandeses em ocupar a Zona da Mata nordestina para restabelecer o comércio açucareiro que lhes proporcionava grandes lucros.

A Companhia de Comércio das Índias Ocidentais (1621), que recebeu o monopólio do Comércio do Atlântico, foi criada com o objetivo de ocupar o Nordeste Açucareiro.

Bahia e Pernambuco, as Capitânicas que mais produziam açúcar na época colonial, foram atacadas pelos holandeses.

### **Invasão da Bahia (1624 - 1625)**

Na primeira invasão (1624), os holandeses eram chefiados por Jacob Willekens e Johan Van Dorth. O Governador do Brasil era Diogo de Mendonça Furtado, que foi preso de "armas na mão"; os invasores ocuparam a cidade de Salvador, sede do Governo Geral.

A defesa ficou a cargo do Bispo D. Marcos Teixeira, que criou uma companhia de emboscadas ("Milícia dos Descalços"). A expulsão dos holandeses ocorreu em 1625, graças à expedição luso-espanhola ("Jornal dos Vassalos"), comandada por D. Fradique de Toledo Osório. Os holandeses cercados pela esquadra no porto de Salvador, capitularam e retornaram para a Europa.

### **Invasão em Pernambuco (1630 - 1654)**

A segunda invasão holandesa ocorreu em Pernambuco, ("Zuickerland" = terra do açúcar) em 1630, sob o comando de Hendrick Coenelzoon Lonck; o desembarque ocorreu em Pau Amarelo.

A resistência foi organizada por Matias de Albuquerque, governador de Pernambuco, que fundou o Arraial do Bom Jesus. Em 1631 ocorreu a batalha dos Abrolhos entre a esquadra de D. Antônio de Oquendo (espanhola) e a esquadra do Almirante holandês Jansen Pater. Em 1632 ocorreu a deserção de Domingos Fernandes Calabar, contribuindo decisivamente para que os holandeses se fixassem no Nordeste.

Os holandeses ocuparam novos territórios (Itamaracá, Rio Grande do Norte, Paraíba) e tomaram o Arraial do Bom Jesus.

Em Porto Calvo, Calabar foi preso e enforcado.

Matias de Albuquerque foi substituído por D. Luís de Rojas e Borba, que depois morreu no combate de Mata Redonda frente aos holandeses; seu substituto foi o Conde Bagnoli.

Para governar o "Brasil Holandês", foi nomeado o Conde Maurício de Nassau, que além de estender o domínio holandês (do Maranhão até Sergipe, no rio São Francisco) realizou uma excelente administração:

- ✚ - fez uma política de aproximação com os senhores-de-engenho;
- ✚ - incrementou a produção açucareira;
- ✚ - concedeu tolerância religiosa;
- ✚ - trouxe artistas e cientistas como Franz Post (pintor) Jorge Markgraf (botânico), Pieter Post (arquiteto), nomes ligados ao movimento renascentista flamengo;
- ✚ - promoveu o embelezamento da cidade de Recife, onde surgiu a "Mauricéia", na ilha de Antônio Vaz.

Denominou-se "Insurreição Pernambucana" (1645 - 1654) o movimento de reação ao domínio holandês no Nordeste, após a retirada do Conde Maurício de Nassau. Os principais nomes foram o índio Poti (Felipe Camarão), o negro Henrique Dias, o português João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros. Os insurgentes adotaram como lema "Deus e Liberdade" e fundaram o Arraial Novo do Bom Jesus.

Os "independentes" conseguiram derrotar os holandeses nas batalhas do Monte das Tobocas (1645) e dos Guararapes (1ª 1648, 2ª 1649). A rendição ocorreu na Campina da Taborda (1654). Contudo, as guerras holandesas só se encerraram com a

assinatura do Tratado de Haia (1661) entre Portugal e Holanda.

A integração entre brasileiros, portugueses, brancos, negros e mestiços, que lutaram juntos pela defesa do Brasil, contribuiu para desenvolver o sentimento de brasilidade, ou seja, o sentimento nativista.

Diversos fatos estão relacionados com a capitulação dos holandeses do Brasil:

a restauração de Portugal (fim do domínio espanhol), devido a aclamação do Duque de Bragança com o título de D. João IV, motivou um levante no Maranhão, culminando com a expulsão dos holandeses daquela região;

- o Ato de Navegação (1651) decretado por Cromwell, da Inglaterra, que enfraqueceu o poderio marítimo holandês;
- a criação da Companhia Geral do Comércio do Brasil (1649), a conselho do Padre Vieira, para fazer concorrência à Companhia das Índias Ocidentais (holandesa);
- a política da intolerância dos sucessores de Nassau fez unir os senhores-de-engenho (aristocracia rural) que haviam se acomodado com a situação.

Expulsos do Brasil, os holandeses passaram a produzir açúcar na região das Antilhas, fazendo concorrência ao açúcar produzido no Brasil. Isto contribuiu decisivamente para o declínio (diminuição) da produção açucareira nordestina, que entrou em crise. Esta crise que o Brasil e Portugal atravessavam foi superada com a descoberta das riquezas

minerais (ouro, diamante e pedras preciosas), no século XVIII.

Após a expulsão dos holandeses (Paz de Haia, em 1661), Portugal passou a sofrer maior influência da Inglaterra (Tratado de Methuen).

## EXERCÍCIOS:

**1) Considerando a presença estrangeira no Brasil colonial, assinale a alternativa correta.**

A - Os franceses conseguiram fundar a França Antártica no Rio de Janeiro, o que constituiu uma ameaça para o poder dos portugueses.

B - A presença holandesa no Brasil está relacionada com a produção do açúcar, não tendo, assim, nenhum conteúdo político.

C - O domínio holandês em Pernambuco contribuiu para recuperar, definitivamente, a economia açucareira e diminuir a escravidão.

D - As capitânicas hereditárias em algumas regiões contribuiu para a ocupação das terras brasileiras, garantindo mais proteção contra estrangeiros.

E - A presença de europeus no território do Brasil está apenas relacionada com motivos religiosos e políticos.

**2) As invasões holandesas no Brasil, no século XVII, estavam relacionadas à necessidade de os Países Baixos manterem e ampliarem sua hegemonia no comércio do açúcar na Europa, que havia sido interrompido:**

A - pela política de monopólio comercial da Coroa portuguesa, reafirmada em represália à mobilização anti-colonial dos grandes proprietários de terra;

B - pelos interesses ingleses que dominavam

o comércio entre o Brasil e Portugal;

C - pela política pombalina, que objetivava desenvolver o beneficiamento do açúcar na própria Colônia, com apoio dos ingleses;

D - pelos interesses comerciais dos franceses, que estavam presentes no Maranhão, em relação ao açúcar;

E - pela guerra de independência dos Países Baixos contra a Espanha, e seus conseqüentes reflexos na Colônia portuguesa, devido à União Ibérica.

**3) Para conseguir manter a França Antártica durante os cinco anos de sua existência, no século XVI, os franceses realizaram uma série de alianças com tribos indígenas locais no intuito de se fortalecer contra o exército português. Assinale a alternativa abaixo que indica corretamente a aliança entre as tribos indígenas que auxiliaram os franceses no combate aos portugueses.**

A) Confederação do Equador.

B) Confederação dos Tamoios.

C) Aliança dos Tupinambás.

D) Federação Tupi-guarani.

E) Associação Tupiniquim.

**4) Sobre as invasões francesas na colônia americana de Portugal, indique a alternativa incorreta.**

A) No século XVI, mais especificamente no ano de 1555, os franceses fundaram a chamada França Antártica na Baía de Guanabara (atual Rio de Janeiro).

B) Após duas tentativas malsucedidas de estabelecimento de uma civilização francesa, nos séculos XVI e XVII, no Brasil colonial, os franceses passaram a saquear, através de corsários (piratas), algumas cidades do litoral brasileiro, no século XVIII.

C) No ano de 1615, os franceses venceram os portugueses e permaneceram no Maranhão. Mas ao não conseguirem obter lucros com o comércio na região, deslocaram-se para a região das Guianas, onde fundaram uma colônia, a chamada Guiana Francesa.

D) Os Tamoios foram os principais povos indígenas que perpetuaram aliança com os franceses. Desse acordo surgiu a Confederação dos Tamoios – aliança entre diversos povos indígenas do litoral (tupinambás, tupiniquins, goitacás, entre outros) que possuíam um objetivo em comum: derrotar os colonizadores portugueses.

**5) Considerando a letra A para a França Antártica e a letra B para a França Equinocial, preencha os parênteses de**

**acordo com as características específicas de cada uma dessas tentativas de colonização francesa no litoral do Brasil colonial.**

( ) A maior parte dos colonizadores era formada por protestantes franceses que fugiam da perseguição dos católicos em sua terra natal.

( ) A área invadida se localizava no litoral maranhense, onde hoje se localiza a cidade de São Luís.

( ) A derrota para os portugueses fez com que os franceses se deslocassem para a região das Guianas, formando a Guiana Francesa.

( ) A aliança com os tamoios originou a Confederação dos Tamoios, uma união de tribos indígenas que lutavam contra a ocupação portuguesa no litoral do atual estado do Rio de Janeiro.

( ) A derrota dessa tentativa de colonização francesa levou os portugueses a constatarem que era necessário povoar a região para evitar novas investidas, o que originou a fundação da Vila de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Qual alternativa abaixo indica a sequência correta de preenchimento?

A) A; A; A; B; B.

B) B; A; B; A; B.

C) A; B; A; B; A.

D) A; B; B; A; A.

E) A; B; B; A; B.

**6) Os holandeses permaneceram no Brasil, em Pernambuco, de 1630 até 1654; conquistaram terras, desenvolveram a indústria açucareira e urbanizaram Recife. É correto afirmar, ainda, que :**

- a) foram traídos por Domingos Fernandes Calabar quando invadiram o Brasil.
- b) invadiram primeiramente o Rio de Janeiro, onde fundaram o Brasil Holandês, uma colônia totalmente formada por protestantes.
- c) dominaram grande parte dos senhores de engenho preocupados não só em escravizar os índios para trabalhar na lavoura mas também em destruir o Quilombo de Palmares.
- d) fundaram o Arraial do Bom Jesus, de onde partiram e dominaram por completo os brasileiros.
- e) tiveram em Maurício de Nassau a maior figura holandesa no Brasil, pois foi ele quem reorganizou a vida econômica, após ter garantido a ocupação do território.

**7) Foram, respectivamente, fatores importantes na ocupação holandesa no Nordeste do Brasil e na sua posterior expulsão:**

- a) o envolvimento da Holanda no tráfico de escravos e os desentendimentos entre Maurício de Nassau e a Companhia das Índias Ocidentais.
- b) a participação da Holanda na economia do açúcar e o endividamento dos senhores de

engenho com a Companhia das Índias Ocidentais.

c) o interesse da Holanda na economia do ouro e a resistência e não aceitação do domínio estrangeiro pela população.

d) a tentativa da Holanda em monopolizar o comércio colonial e o fim da dominação espanhola em Portugal.

e) a exclusão da Holanda da economia açucareira e a mudança de interesses da Companhia das Índias Ocidentais.

**8) A administração de Maurício de Nassau, no Brasil Holandês, foi importante, pois, entre outras realizações:**

a) eliminou as divergências existentes com os representantes da Companhia das Índias Ocidentais.

b) criou condições para que a Reforma Luterana se afirmasse no Nordeste.

c) promoveu a efetiva consolidação do sistema de produção açucareira.

d) integrou o sistema econômico baiano ao de Pernambuco.

e) realizou alterações na estrutura fundiária, eliminando os latifúndios.



**9) A administração de Maurício de Nassau sobre parte do Nordeste do Brasil, no século XVII, caracterizou-se**

- a) por uma forte intolerância religiosa, representada, principalmente, por meio do confisco das propriedades dos judeus e dos católicos.
- b) pela proteção às pequenas e médias propriedades rurais, o que contribuiu para o aumento da produção de açúcar e tabaco em Pernambuco.
- c) por uma ocupação territorial limitada a Pernambuco, em função da proteção militar efetuada por Portugal nas suas colônias africanas.
- d) por inúmeras vantagens econômicas aos colonos e pela ausência de tolerância religiosa, representada pela imposição do calvinismo.
- e) pela atenção aos proprietários luso-brasileiros, que foram beneficiados com créditos para a recuperação dos engenhos e a compra de escravos.

**10) No século XVII, as invasões do nordeste brasileiro pelos holandeses estavam relacionadas às mudanças do equilíbrio comercial entre os países europeus porque:**

- a) a Holanda apoiava a união das monarquias ibéricas.
- b) a aproximação entre Portugal e Holanda era uma forma de os lusos se liberarem da dependência inglesa.
- c) as Companhias das Índias Orientais e Ocidentais monopolizavam o escambo do pau-brasil.
- d) os holandeses tinham grandes interesses no comércio do açúcar.
- e) Portugal era tradicionalmente rival dos holandeses nas guerras europeias.